

VERGER

Salvador, Bahia 17 de novembro de 1959

Muito prezado Amigo

Tenho estado à espera, para lhe escrever de ter uma resposta sobre todas as questões de que temos tratado e em que as suas diligências têm prestado ao Centro e às relações culturais entre o Brasil e a África tão valioso serviço. Como não está ainda tudo resolvido, vou escrever-lhe ainda esta carta a título particular mas creio que tudo está em bom andamento.

Uma das razões de ainda não ser possível assentar em decisões é o fato de estarmos em fim de ano quanto a orçamento, e portanto quanto a fim de verbas, e não sabemos exatamente como vai ser o orçamento do próximo ano.

De qualquer maneira, está estabelecido que se fará a edição de seu livro com texto em português: a tradução será feita por mim e da "Nigéria" já me disseram que me enviariam o texto francês ou que o meu Amigo me enviaria. Embora o texto não seja muito extenso, convém começar a traduzi-lo logo que possível para que não haja demoras por esse lado.

Quanto à vinda do Professor, inclina-se o Reitor para o Lasebikan e inclinam-se outros amigos para o Fagbamigbe.

A minha ideia é de que haveria maneira de fazer as duas coisas, vindo sucessivamente a Bahia um e outro. Talvez pudesse vir por 2 anos o Lasebikan e por outros 2 anos o Fagbamigbe; o ideal seria que pudéssemos fazer conhecer o Brasil a vários nigerianos, ao mesmo tempo que professores brasileiros pudessem ir a Nigéria.

Poderíamos pensar mais tarde na organização, em ponto da Nigéria que lhe parecesse mais conveniente de um Centro ou Núcleo de Estudos Brasileiros, para onde remeteríamos bibliografia, gravações, fotografias etc. Não se esqueça de dizer se esta ideia lhe parece exequível.

Quero ainda lhe dizer que o fato de escrever em português é apenas porque o meu francês escrito é do gênero effroyable, apesar dos meus dois anos de Sorbonne; se, porém, lhe for mais cômodo, tentarei; de qualquer modo, as suas cartas podem vir evidentemente em francês.

9

Título

Carta de Agostinho da Silva contando para Verger, que estava na Nigéria, da criação do CEAO

Fonte

Centro de Estudos Afro-Orientais

ID

10001

